

Aos 26 dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove (26/03/2019), às 15:30H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e funcionários da arrecadação. Com quórum a reunião teve seus trabalhos instalados com os seguintes assuntos em pauta: **DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA SEGMENTO VALOR APLICADO (em R\$) Percentual sobre Patrimônio Líquido do RPPS , iniciando a sequencia : Banco do Brasil 143.110.522,57 55,8% Caixa Econômica Federal 94.034.754,11 36,7% BNB - Nordeste 13.267.169,04 5,2% Planner CTVM 5 .838.636,26 2,3% TOTAL 256.251.081,98 100,0%**, dando prosseguimento descreveu a situação da meta atuarial de fevereiro. Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 15/03/2019, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 3,89% e a Meta Atuarial aproximadamente em 10,38%. Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre 11,56% a 13,99% no final do ano, conseguindo cumprir a Meta Atuarial Projetada , Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 2,07% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 1,73%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 119,54% sobre a Meta Atuarial.O Conflito comercial entre Estados Unidos e China deu uma trégua por indeterminado. Após ambos os países não terem finalizado um acordo no início de março, o presidente Donald Trump decidiu adiar a elevação das tarifas sobre os produtos chineses. Com relação a economia americana, os índices de uma inflação abaixo do esperado pelo FOMC, reforça a possibilidade de não haver alta de juros nos EUA este ano. Na Zona do Euro, diante do anuncio de desaceleração da economia do bloco, se tornou mais provável que o Banco Central Europeu, utilize instrumentos de liquidez para os bancos visando o estimular o crédito e geração de emprego. No Brasil, o principal destaque foi a entrega da proposta da reforma da previdência (PEC 6/2019) ao Congresso Nacional, cujo conteúdo veio dentro do esperado pelo mercado. A expectativa do governo é que a reforma gere uma economia em torno de R\$ 1 trilhão e 2 bilhões em 10 anos. Com relação a confiança do investidor, essa se deteriorou, interrompendo a sequência positiva desde outubro/2018. O pessimismo veio pelas incertezas quanto a Previdência, a crise na Argentina (que prejudicou as exportações brasileiras) e pelo desastre em Brumadinho/MG que prejudicou a produção da Vale. O COPOM, mais uma vez por unanimidade, manteve a Selic no patamar de 6,50% a.a., mas dessa vez anunciando que a manutenção nesse patamar é por tempo indeterminando. Na ata da reunião, o Copom reiterou que a situação econômica mantém-se delicada, avaliando que o risco de inflação permanece, por conta da Reforma da Previdência e o aumento de uma desaceleração global devido à guerra comercial entre EUA e China e a indefinição do Brexit. Foram lidos todos os Relatórios e emitidos para publicação o portfolio de Investimentos e APRs e após colocado para apreciação e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais a ser tratado, a Presidente deu a reunião por encerrada às 17:30H, em 26 de março de 2019. Eu, Daniel Santos Silva, digitei a presente ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será
assinada:*****
